

A LÍNGUA ITALIANA ATRAVÉS DA CULTURA

Ana Luiza Leite Bado
Ana Paula do Nascimento Oliveira
Charline Biolchi
Letras Italiano / UFSC

Este trabalho visa relatar a experiência do segundo e último estágio obrigatório de docência desenvolvido pelas alunas Ana Luiza Leite Bado, Ana Paula Oliveira e Charline Biolchi, no período de 18 de agosto a 24 de setembro de 2014, no Centro Comunitário do Saco dos Limões, o qual teve como mote para o ensino básico da língua italiana as regiões da Itália e sua cultura.

O estágio foi dividido em três blocos com duração de duas semanas, cada aluna ministrou quatro aulas, totalizando 12 aulas com duas horas de duração cada. O objetivo desse breve curso foi oferecer à comunidade noções introdutórias acerca da língua italiana e da cultura da Itália. Os conteúdos linguísticos eram trabalhados tendo como pano de fundo curiosidades sobre as regiões da península. Cada aula foi pensada numa forma que fosse possível mesclar os conteúdos linguísticos como os verbos, a formação dos plurais das palavras em italiano, os artigos definidos e os indefinidos, a fonética, os numerais, os verbos no presente do indicativo, com uma ou duas regiões por aula.

O primeiro bloco, de quatro aulas, teve foco nas regiões do Sul da Itália e nos primeiros contatos com a língua italiana, como as maneiras de cumprimentar, o alfabeto, os números, as partes do dia. Já o segundo bloco visou trabalhar as regiões do Norte da Itália e dar continuidade de forma mais aprofundada ao conteúdo, trabalhando com questões fonéticas, números ordinais, formação do plural, artigos definidos e indefinidos, os dias da semana e os meses do ano. Por fim, o terceiro e último bloco, completando uma carga horária de 24 horas dividida em 12 aulas de 2 horas, teve foco nas regiões do centro da Itália e sua cultura e no aprofundamento do conteúdo (verbos no presente, direções e localização e a história de Roma).

É importante acrescentar que as aulas sempre foram abertas e dialogadas e que as alunas tiveram a constante preocupação em satisfazer os desejos dos alunos, tentando agradar a turma como um todo de modo que as aulas sempre fossem divertidas e prazerosas.

Por fim, pode-se acrescentar que não houve uma avaliação formal e sim uma avaliação progressiva dos alunos através de observação de sua participação.

Palavras chave: Língua, cultura, Itália.